Profissão MÉDICA CLASS

MÉTODO SOAP NA MEDICINA

UMA EXCELENTE MANEIRA DE DOCUMENTAR SEUS ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DANIEL CORIOLANO

Núcleo M.D. 2017

MÉTODO SOAP NA MEDICINA

UMA EXCELENTE MANEIRA DE DOCUMENTAR SEUS ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DANIEL
CORIOLANO
CREMEC 13090

Professor da graduação em Medicina e da pós-graduação médica em Saúde da Família, residência médica em Medicina de Família e Comunidade (MFC) pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Autor de publicações médicas digitais, uma delas best-seller no Amazon.com e idealizador do maior evento médico-científico EaD do Brasil, o Congresso Brasileiro On-line de Medicina e do Profissão Médica Class.

Atualmente também é editor do MedCast.

COPYRIGHT

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa do autor.

Este conteúdo é constantemente atualizado, baixe a versão mais recente no site:

www.profissaomedica.com.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amigos e médicos, Alexandre de Lima Santos e Roberto Maranhão, pelas importantes considerações e incentivo durante a elaboração deste e-book, bem como ao meu amigo André Paiva da empresa Grow Digital, constante parceiro na produção e distribuição virtual dos conteúdos que produzo.

ATENÇÃO

Este e-book não é grátis. Esta cópia não tem custo apenas para MÉDICOS e ESTUDANTES DE MEDICINA cadastrados no site Profissão Médica Class. O autor pode tomar todas as providências legais contra quem copiar, distribuir ou utilizar qualquer parte deste documento sem permissão expressa.

Embora toda precaução tenha sido tomada na preparação deste e-book, o autor não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes da utilização das informações aqui contidas.

SÚMARIO

07 INTRODUÇÃO
08 DOCUMENTOS MÉDICOS
09 S.O.A.P.
11 EXEMPLO DE ATENDIMENTO COM O SOAP
13 BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO

A eficiência na prestação do atendimento médico longitudinal, ou seja, por um longo período de tempo, característica própria da Atenção Primária à Saúde, também contempla os registros das informações aferidas durante a consulta.

O correto registro do exame clínico contribui tanto para interesses individuais do paciente quanto para a gestão dos serviços de saúde[1].

O Código de Ética Médica (CEM) versa sobre os registros médicos. Reproduzo a seguir alguns fragmentos que fazem referência a isto. Foram omitidos alguns trechos do capítulo. Atente para o valor legal que os registros das consultas possuem:

DOCUMENTOS MÉDICOS

É vedado ao médico:

Art. 87. Deixar de elaborar prontuário legível para cada paciente.

> 1º *O prontuário deve conter os dados clínicos necessários para a boa condução do caso, sendo preenchido, em cada avaliação, em ordem cronológica com data, hora, assinatura e número de registro do médico no Conselho Regional de Medicina.*

Art. 88. Negar, ao paciente, acesso ao seu prontuário, deixar de lhe fornecer cópia quando solicitada, bem como deixar de lhe dar explicações necessárias à sua compreensão, salvo quando ocasionarem riscos ao próprio paciente ou a terceiros.

FONTE: Código de Ética Médica (CEM)

Nesta perspectiva de ordenar os registros, muitos Médicos de Família e Comunidade utilizam o S.O.A.P.. Em Portugal já é utilizado há mais de 30 anos como método de registro com adequada respostas às necessidades[1].

O S.O.A.P. é um acrônimo utilizado em um Prontuário Orientado por Problemas e Evidências para registro da evolução dos problemas das pessoas atendidas na sua prática médica diária. Cada letra refere-se a um tipo de informação:

S.O.A.P

S

SUBJETIVO:

Registramos aqui as informações baseadas na experiência da pessoa que está sendo atendida. Podemos anotar além das queixas, os sentimentos. Motivo do atendimento, anamnese, problema(s) apresentado(s).

O

OBJETIVO:

Informações aferidas do ponto de vista médico ficam neste espaço. Dados do exame físico e/ou resultados dos exames complementares.

A

AVALIAÇÃO:

Aqui fica algo similar ao Hipóteses Diagnósticas quando comparamos ao modelo tradicional de registro, só que neste médoto de registro, este é o espaço para incluímos o(s) problema(s) evidenciado(s) na

...

consulta relacionando-o(s) com sua resolução ou não (diabetes descompensada, hipertensão arterial controlada, etc.). Caso não haja elementos para elaborar um diagnóstico preciso durante a consulta, aqui podem ser reproduzidos novamente os sinais/sintomas mais pertinente para sua linha de raciocínio clínico (Ex.: cefaleia hemicraniana pulsátil há 24 horas, febre isolada há três dias, etc.). Deve o médico optar por não registrar hipóteses diagnósticas neste item do S.O.A.P.

P

Plano: A proposta terapêutica elaborada pelo médico deve encontrar-se neste item; medicações prescritas, solicitações de exames complementares, orientações realizadas, encaminhamentos e pendências para o próximo atendimento, ou seja, um plano de ação para o seu paciente.

Este método permite que você possa ordenar as informações do atendimento em uma sequência lógica para rápida consulta quando necessário, inclusive no próximo encontro com o paciente, quando o médico pode questionar se o mesmo colocou em prática o Plano proposto no último item do registro, o "P", como uso de fármacos prescritos ou realização de exames solicitados[1].

Muitas consultas estão alicerçadas em problemas de cunho social ou emocional, fato que exige a exploração dos seus componentes. Muitas informações contidas na avaliação ("A") não são passíveis de tratamento farmacológico, mas sempre o médico pode cuidar e contribuir para a saúde da pessoa frente à situação apresentada[1].

EXEMPLO DE ATENDIMENTO COM O SOAP:

Maria Augusta Torre, 58 anos.
Rua São Benedito, 11 Juazeiro do Norte – Ceará.
Contato: 35114157
Microárea/ACS: 1/Maria de Lourdes
Data do atendimento: 02/12/2014

S

Paciente comparece com relato de quadros álgicos em joelho esquerdo e quadril, afirma que o fato ocorreu há aproximadamente 1 ano com períodos de remissão e retorno da dor. Relata que nas crises, que duram dois ou três dias, suas atividades habituais ficam comprometidas. Ao uso de ibuprofeno por conta própria, apresenta alívio parcial. Afirma que sua qualidade de vida é menor desde os primeiros meses do agravo. Nega outros problemas de saúde ou uso de outros fármacos. Apresenta exame solicitado por médico no pronto atendimento, quando foi orientada a procurar unidade de atenção primária à saúde.

O

Ao exame físico crepitações em joelho esquerdo, sem sinais flogísticos no momento. Amplitude de movimento adequada. ACV: Bulhas normofonéticas, ritmo cardíaco regular, sem sopro audível. AR: Murmúrio vesicular presente sem ruídos adventícios. IMC: 36. Radiografia de quadril e joelho esquerdo evidenciando redução do espaço interarticular e presença de osteófitos.

A

Uso crônico de AINE; Osteoartrose de joelho esquerdo e quadril; Obesidade.

P

Orientações sobre os riscos que está submetida ao utilizar AINE de maneira crônica e sem orientação médica; Esclarecimento sobre osteoartrose; Prescrição de paracetamol para redução da dor quando necessário; Orientação dietética; Solicitação de exames complementares pré-liberação para atividades físicas que podem beneficiar na terapêutica não farmacológica da osteoartrose e obesidade; Encaminhamento para nutricionista; Considerar encaminhamento para educador físico próxima consulta após resultado dos exames; Abordar outros aspectos da vida diária em próximo encontro.

Agora que você já sabe como utilizar o S.O.A.P., simule o registro de uma consulta médica para que você possa fixar os conceitos e aplicar no seu próximo paciente real.

(Anote no caderno ou bloco de notas virtual)

BIBLIOGRAFIA:

1. Queiroz MJ. SOAP revisitado. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, [S.l.]; 2009, 25(2):221-7. ISSN 2182-5173.

Disponível em: http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php?journal=rpmgf&page=article&op=view&path%5B%5D=10610&path%5B%5D=10346.

2. Sousa JM. Sistemas de anotação clínica. MGF 2000.

Disponível em: http://csgois.web.interacesso.pt/MGFV001MASTER/textos/12/10_texto.html

3. Lopes AA. Prontuário orientado por problemas e evidências (POPE). Salvador – BA; 2005.

Disponível em: http://www.medicina.ufba.br/educacao_medica/atualizacao/nec/topicos/topicos/top01.pdf

VISITE: